



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**DESAFIOS DO SÉCULO NA DOCÊNCIA: RESSIGNIFICANDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**CHALLENGES OF THE CENTURY IN TEACHING: RE-DESIGNING PATHS IN THE EDUCATION OF YOUNG PEOPLE AND ADULTS**

**DESAFÍOS DEL SIGLO EN LA DOCENCIA: REDISEÑANDO CAMINOS EN LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS**

Ueudison Alves Guimarães<sup>1</sup>, Gisele Santos Guimarães<sup>2</sup>, Isabella Lurdes Henrischen dos Santos<sup>3</sup>, Ricardo Pacheco de Carvalho<sup>4</sup>, Edileusa Lucíades Martins Brito<sup>5</sup>, Ana Maria de Medeiros Vilar<sup>6</sup>

e4114354

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4354>

PUBLICADO: 11/2023

**RESUMO**

Este estudo mirou pesquisar e ressaltar o método de letramento, alusivo ao desenvolvimento das desenvolvimentos voltadas à leitura e à escrita na turma de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para tanto, procurou-se compreender como nasceu a EJA e determinadas apreciações acerca da alfabetização e da Educação de Jovens e Adultos, procurou-se também entender o perfil da clientela que busca a EJA, o desenvolvimento dos docentes dessa modalidade, seus métodos e processo de avaliação dos estudantes. Desta forma, para que tais objetivos se tornassem concretos, esse estudo fundamentou-se em pensamentos de autores consagrados como Arroyo (2006), Soares (2007) e Carvalho (2000), dentre outros. Por meio da contribuição teórica, após a leitura deste estudo, será possível ter uma melhor apreensão acerca da temática levantada, como também será possível entender o motivo da grande evasão escolar na EJA, buscando identificar quais seriam as reais dificuldades dos docentes em trabalharem nesta modalidade de ensino e se será possível assinalar métodos que sejam mais apropriados para o exercício de alfabetizar na modalidade EJA.

**PALAVRAS-CHAVE:** EJA. Educação. Ensino. Escola.

**ABSTRACT**

*This study aimed to research and highlight the literacy method, alluding to the development of resourcefulness focused on reading and writing in the literacy class in Youth and Adult Education (EJA). To this end, we sought to understand how EJA was born and certain assessments about literacy and Youth and Adult Education, we also sought to understand the profile of the clientele that seeks EJA, the development of teachers in this modality, its methods and process of student*

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Métodos e Técnicas de Ensino e Educação Inclusiva com Ênfase no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Mestranda em Educação.

<sup>3</sup> Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia. Pós-graduada em Educação Ambiental. Mestranda em Educação.

<sup>4</sup> Graduado em Pedagogia pela UCESP- União Cultural do Estado de São Paulo, Graduado em Ciências com Habilitação em Matemática pela Universidad e Estadual do Maranhão, Graduado em Filosofia pela UNINTER. Pós-graduada em Psicopedagogia pela UCESP e Psicologia da Educação. Mestrando em Educação.

<sup>5</sup> Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Metodologia do Ensino da Geografia, Gestão Escolar, Supervisão Escolar e Orientação do Ensino Fundamental e Alfabetização e Letramento. Mestranda em Educação.

<sup>6</sup> Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Língua Portuguesa e Educação Inclusiva. Mestranda em Educação.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DO SÉCULO NA DOCÊNCIA: RESSIGNIFICANDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Isabella Lurdes Henrischen dos Santos, Ricardo Pacheco de Carvalho,  
Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar

*assessment. Thus, for these objectives to become concrete, this study was based on the thoughts of renowned authors such as Arroyo (2006), Soares (2007), Carvalho (2000) among others. Through the theoretical contribution, after reading this study, it will be possible to have a better understanding of the topic raised, as well as to understand the reason for the large school dropouts in EJA, seeking to identify what the real difficulties of teachers in working in this modality would be. of teaching and whether it will be possible to identify methods that are more appropriate for teaching literacy in the EJA modality.*

**KEYWORDS:** EJA. Education. Teaching. School.

### RESUMEN

*Este estudio tuvo como objetivo investigar y resaltar el método de alfabetización, aludiendo al desarrollo de la ingeniosidad centrada en la lectoescritura en la clase de alfabetización en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA). Para ello se buscó comprender cómo nació la EJA y ciertos diagnósticos sobre la alfabetización y la Educación de Jóvenes y Adultos, también se buscó comprender el perfil de la clientela que busca la EJA, el desarrollo de los docentes en esta modalidad, sus métodos y proceso de evaluación del estudiante. Así, para que estos objetivos se concreten, este estudio se basó en el pensamiento de autores de renombre como Arroyo (2006), Soares (2007), Carvalho (2000), entre otros. A través del aporte teórico, luego de la lectura de este estudio, será posible tener una mejor comprensión del tema planteado, así como comprender el porqué de la gran deserción escolar en la EJA, buscando identificar cuáles son las verdaderas dificultades de los docentes en el desempeño laboral. en esta modalidad sería la enseñanza y si será posible identificar métodos que sean más apropiados para la enseñanza de la alfabetización en la modalidad EJA.*

**PALABRAS CLAVE:** EJA. Educación. Enseñando. Escuela.

### INTRODUÇÃO

Pensando-se na EJA – Educação de Jovens e Adultos – é importante compreender a sua formação e como foi criada. Para tanto, Carvalho (2000) mostra que “a Educação de Jovens e Adultos - EJA está prevista na LDB 9.424/1996 e classificada como parte integrante da Educação Básica, por isso deve ser encarada com o mesmo compromisso presente no ensino fundamental”.

Entretanto, nem sempre a EJA é trabalhada como o imaginado, visto que se observa desacordos de sua aplicabilidade em algumas unidades escolares que vão desde a falta de educadores habilitados para trabalharem com jovens e adultos, passando pela carência de recursos didáticos e, especialmente, a ausência de táticas metodológicas que se mostrem realmente direcionadas para este público em especial.

Desta forma, percebe-se que são muitos os obstáculos deparados por aqueles que procuram alcançar o conhecimento por meio da Educação de Jovens e Adultos. Portanto, embora haja uma importante função social exercida por tal modalidade educacional, ainda se comprova muitas disparidades com os estudantes que acabam evadidos do ensino regular.

Ponderar a Educação de Jovens e Adultos como um ambiente no qual necessitam ser consideradas as particularidades de cada indivíduo, destacando todas as experiências de vida que todos carregam consigo é algo manifesto.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DO SÉCULO NA DOCÊNCIA: RESSIGNIFICANDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Isabella Lurdes Henrischen dos Santos, Ricardo Pacheco de Carvalho,  
Edileusa Luciades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar

Contudo, de acordo com Fonseca (2007), muita coisa ainda precisa ser feita para que essas pessoas, responsáveis por seus próprios engajamentos, sejam respeitadas na escola. Desse modo, é fundamental que os jovens e adultos percebam que o ambiente educacional não é apenas um lugar de inclusão e acesso, mas sim com aquele que valoriza os saberes que eles manuseiam com certa competência, o que torna o aluno adulto mais confortável e seguro em relação ao processo de ensino-aprendizagem.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) pode ser ponderada como um programa do governo federal indicado como ferramenta que tem o desígnio de acolher as indigências peculiares de cada local ou mesmo de cada comunidade, oportunizando uma nova chance de aprendizado aos indivíduos que não tiveram oportunidade para se sentar em um banco de sala de aula, quando eram jovens, e que agora ambicionam ser alfabetizados.

Desta forma, o programa mira exatamente contribuir para que seja possível educar esses indivíduos para que eles resgatem a sua identidade e que se sintam realmente reconhecidos.

Portanto, no que alude os exercícios pedagógicos, voltados a essa modalidade de ensino, mostra-se imprescindível perceber que os estágios de ensino pertinentes a esses indivíduos debela uma diversidade metodológica aceitável para que realmente haja o aprendizado dessa clientela, buscando alargar um ensino que acate e perceba as indigências dos estudantes enredados, num exercício que se mostre envolvente, divertido e adaptado a realidade dos estudantes, percebendo suas particularidades como um dia de trabalho cansativo, mostrando que esses alunos precisam apreciar a aula exposta pelo docente.

Com este horizonte em mente, compreende-se que o espaço da escola necessita dessas práticas que muitas vezes mostram novos olhares, preocupados em valorizar tanto a vida quanto o trabalho e as experiências dos estudantes, incentivando-os a fazerem parte ativa das atividades da sala de aula para que possam compreender que o aprendizado se edifica por meio da esperada participação coletiva.

### METODOLOGIA

Para que os propósitos deste estudo pudessem ser alcançados, foi elaborada uma pesquisa de cunho bibliográfico que contribuiu com material teórico, alcançado por meio da seleção de citações de autores aclamados no meio educacional.

Gil (2002) explica que esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.”, ele completa dizendo que praticamente toda pesquisa acadêmica, requer o uso de pesquisa bibliográfica em algum momento do trabalho.

Já segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 11):

Podemos somar a este acervo as consultas a bases de dados, periódicos e artigos indexados com o objetivo de enriquecer a pesquisa. Este tipo de pesquisa tem como



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DO SÉCULO NA DOCÊNCIA: RESSIGNIFICANDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
Ueudson Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Isabella Lurdes Henrischen dos Santos, Ricardo Pacheco de Carvalho,  
Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar

finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto (Marconi; Lakatos, 2007, p. 11).

Tais apontamentos contribuirão para a edificação deste estudo, como também contribuirão para uma melhor compreensão acerca da temática proposta para análise e debate.

Com isso, salienta-se que, neste estudo, adotou-se como estratégia metodológica a revisão bibliográfica, optando-se ainda por utilizar a revisão narrativa que é um dos tipos de revisão de literatura, pela possibilidade de acesso à experiências de autores que já pesquisaram sobre o assunto, segundo Silva *et al.*, (2002), a revisão narrativa não é imparcial porque permite a análise de outros trabalhos, a partir da compreensão do pesquisador sobre como os outros fizeram, para que se possa, com ela, construir seu próprio texto.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### Desafios na educação de jovens e adultos no Brasil

No Brasil, a Educação passa por diversas transformações e a EJA - Educação de Jovens e Adultos encontra-se inserida exatamente nesse contexto, com suas particularidades e todos os seus desafios, vindos por parte do docente, do estudante ou ainda do gestor escolar.

Fonseca (2007, p. 50) mostra que a sala de aula:

É um espaço educacional emergido pelos movimentos sociais, composta por histórias de vida de sujeitos que retornam à escola para terem contato com a leitura, a escrita e, assim, terem um presente e um futuro com os quais possam atingir seus ideais laborais e sociais, o que não é evidenciado na educação das crianças, pois esta se pauta no que o aluno virá a ser no futuro (Fonseca, 2007, p. 50).

Trabalhar com os estudantes de turmas da EJA tem que ser um trabalho que mostre ser diferenciado, pois o método a ser desenvolvido com alunos jovens e adultos precisa se encontrar baseado em suas realidades, tendo que ser ativo, devido as especificidades dos estudantes e ainda precisando ser adaptado ao desenvolvimento de desenvolturas aproveitadas pelo estudante em sua vivência.

É de suma importância distinguir a seriedade de dessemelhantes períodos de leitura na EJA, como tática de leitura de mundo e acerca da sociedade que se encontra mais achegada ao aluno.

Também se torna importante compreender que, para a EJA, existe um currículo, um método, diferentes recursos e conteúdo que necessitam ser delineados, concretizados e avaliados mirando à qualidade de ensino ofertada para tal modalidade de ensino.

Sabe-se claramente que a escola atual tem de permanecer aparelhada para poder trabalhar com a formação de jovens e adultos e, para tanto, torna-se necessário que haja docentes ativos, mais responsáveis, fecundos e que se mostrem adequados para inovarem e para transformarem a antiga sala de aula em um ambiente mais atrativo e bem mais estimulador.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DO SÉCULO NA DOCÊNCIA: RESSIGNIFICANDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
Ueudson Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Isabella Lurdes Henrischen dos Santos, Ricardo Pacheco de Carvalho,  
Edileusa Luciades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar

Para Menegolla (1989), “o professor necessita selecionar os conteúdos que não sejam portadores de ideologias destruidoras de individualidades ou que venham atender a interesses opostos aos indivíduos”.

Contudo, como todos sabem, existe uma aparente carência no desenvolvimento dos docentes, quando se tem em vista a EJA, a carência se mostra bem mais proeminente, pois muitos docentes de tal modalidade de ensino não buscam ser mais dinâmicos e criativos em suas aulas.

Neste horizonte, uma das capitais desventuras no que se alude ao ensino da EJA é o trabalho voltado para a formação de educadores preocupados com essa modalidade de ensino. Em implicação a esse fato, existe uma carência de parâmetros sobre o perfil do docente de jovens e adultos.

Durante muito tempo, a EJA foi encarada de forma um tanto quanto marginalizada, colocando o desenvolvimento do docente de jovens e adultos de lado, ou seja, bem longe do que deveria acontecer na EJA.

Arroyo (2006, p.19) salienta que:

A EJA nunca foi algo exclusivamente do governo ou do sistema educacional, pelo contrário, sempre se espalhou pela sociedade. A educação de jovens e adultos sempre fez parte da dinâmica da sociedade, da dinâmica mais emancipadora (Arroyo, 2006, p. 19).

Assim, entende-se que o ensino de jovens e adultos se mostra acoplado às distintas maneiras de se abonar liberdade aos indivíduos e isso deriva da tradição da EJA.

Para Luckesi (1994, p.117):

O educador dificilmente poderá desempenhar seu papel na práxis pedagógica se não tiver uma certa compreensão da realidade ao qual atua... O educador não poderá ser ingênuo no que se refere no entendimento da realidade ao qual vive e trabalha. Caso contrário, sua atividade profissional nada mais será que reprodutora da sociedade via senso comum hegemônico (Luckesi, 1994, p. 117).

Nas concepções acerca dos docentes de turmas da EJA deve existir uma concepção e uma analogia sobre a identidade de docentes, de jovens e de adultos que deverão ser abertas à própria sociedade.

Os docentes da EJA necessitam ter coerência política e abrangência do mundo que é a educação voltada para o ensino de jovens e adultos, compreendendo a que ela se destina e como deve ser o seu desenvolvimento como docente e ainda como cidadão emancipado.

Sendo a EJA uma modalidade de ensino destinada a um grupo distinto, que não precisa ser centralizado no docente como singular fonte de aprendizagem, contudo, um intercâmbio entre docente e estudantes sendo necessário que o docente mude a sua didática coloquial para uma melhor disposição do seu Trabalho Pedagógico.

Desta forma, o plano interventivo mostra-se de capital importância para se juntar aos conhecimentos dos estudantes a determinados assuntos agregados ao currículo da EJA.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DO SÉCULO NA DOCÊNCIA: RESSIGNIFICANDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Isabella Lurdes Henrischen dos Santos, Ricardo Pacheco de Carvalho,  
Edileusa Luciades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar

Os docentes da EJA necessitam compreender as particularidades da educação de jovens e adultos e ter mais responsabilidade com o aprendizado de seus alunos, preocupando-se com uma educação de qualidade.

O emprego do ensino a uma compreensão de desenvolvimento de indivíduos característicos pode configurar a existência de uma experiência rica e benéfica para os diferentes tempos humanos e planos de ensino, de educação e de desenvolvimento pleno dos indivíduos.

A EJA é uma modalidade de ensino protegida por lei, e voltada para os indivíduos que não tiveram condições de acesso ou de constância no ensino regular na faixa etária correta para o ensino apropriado.

Segundo a Lei de Diretrizes de Bases (LDB):

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§ 1º. Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§ 2º. O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si (Brasil, 1996, s/p).

A lei separa a EJA como uma modalidade voltada à Educação Básica, que necessita ter em mente tanto o perfil quanto a faixa etária de seus alunos.

Para tanto, a LDB dá expressivo realce ao ensino na modalidade de EJA, não o elencando como um ensino de categoria que se mostre inferior, contudo, em precaução às especiais indigências do perfil dos estudantes e ainda da faixa etária desses alunos.

A EJA hoje é fornecida em unidades de Ensino conservadas pelo Poder Público ou ainda pela iniciativa privada, tendo como capitais desígnios: propiciar a assiduidade dos estudos para todos que não tiveram condições de acesso à uma escola na idade adequada; abonar acesso ao conhecimento nos diversos campos, agrupando novo saber e envergaduras próprias à idade do aluno jovem ou adulto e colaborando para que haja a valorização de ambientes educacionais que valorizem as permutas de conhecimentos do aluno jovem ou adulto, mirando robustecer tanto a sua autoestima quanto a sua identidade cultural, para constituição de toda a sua personalidade.

### DISCUSSÃO

#### Compreendendo o EJA

A Educação é caracterizada como sendo uma área de grande relevância para a sociedade, pois, além de propiciar a sua transformação e o desenvolvimento do sujeito, contribui para que todas as pessoas tenham acesso ao saber sistematizado e organizado, objetivando a constituição do pensamento autônomo. Por essa ótica, é necessário que se construa oportunidades igualitárias para



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DO SÉCULO NA DOCÊNCIA: RESSIGNIFICANDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Isabella Lurdes Henrischen dos Santos, Ricardo Pacheco de Carvalho,  
Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar

todos os sujeitos, tencionando alcançar o desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais justa, o que não ocorre de fato no cenário educacional brasileiro.

De acordo com os conceitos de Saviani (2001), a respeito da marginalidade, nota-se que ele precisou voltar aos anos 70 em seus estudos, com o propósito de trazer à tona os problemas apresentados pelo grande número de analfabetismo e de evasão escolar, assim como evidenciar que eles continuam atrapalhando o acesso às escolas.

Assim sendo, compreende-se que é fundamental uma caminhada reflexiva para melhor compreender como ocorre a Educação de Jovens e Adultos dentro de um cenário diversificado, uma vez que ele envolve níveis socioeconômicos distintos, como é o caso dos sujeitos excluídos e marginalizados, mas que integram o sistema educacional.

Segundo Arroyo (2006), esse público-alvo é composto por jovens e adultos que merecem ter os seus direitos garantidos no que tange à sociedade. Contudo, para eles não basta apenas ter os direitos garantidos, é preciso compreendê-los para que o trabalho pedagógico desenvolvido seja mais efetivo e supra seus interesses e necessidades individuais, almejando assim fazer com que eles consigam se apropriar do papel da escola, caracterizado como direito de todos, que é o processo de socialização do sujeito.

Levando em consideração o processo de mudanças ocorrido na Educação brasileira, ao longo dos anos, descobre-se que a partir delas as escolas foram se adequando conforme a época e que estavam.

Assim sendo, revela-se que o acesso à escola e ao conhecimento passou a ser garantido a todos as pessoas, nesse caso, jovens e adultos, que porventura não conseguiram dar continuidade ao processo de aprendizagem, a partir da Constituição de 1988, ficando a cargo do Estado e das famílias esse dever (Silva; Araújo, 2016).

Na sociedade moderna, são muitos os jovens e adultos que estão à procura de dar continuidade aos seus estudos, e por isso, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) está cada vez mais ganhando espaço nas instituições de ensino, no entanto, é necessário apoios das políticas públicas educacionais para que mais investimentos sejam disponibilizados e ofereçam cursos de aperfeiçoamento aos profissionais da Educação, objetivando alcançar a qualidade de ensino que tanto deseja, bem como formar pessoas letradas com grande efetividade.

A Educação de Jovens e Adultos no Brasil tem em Paulo Freire seu maior referencial, pelo fato do mesmo ser idealizador de uma sociedade voltada para uma prática educativa.

Os educadores sejam eles críticos, progressistas ou conservadores precisam conhecer os saberes necessários à sua prática docente, em sua obra *Pedagogia da Autonomia* o autor afirma que “quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender” (Freire, 1997, p. 25).

A educação constitui um saber mútuo, onde docentes e alunos são beneficiados com a troca de saberes. Portanto, para Freire (2002, p.25), “não há docência sem discência, as duas se explicam



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DO SÉCULO NA DOCÊNCIA: RESSIGNIFICANDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
Ueudson Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Isabella Lurdes Henrischen dos Santos, Ricardo Pacheco de Carvalho,  
Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar

e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem a condição de um objeto, um do outro”.

Já para Gonçalves (2002, p. 91):

Os profissionais da EJA precisam compreender que esses alunos trazem os saberes da prática, resultado de uma bagagem de conhecimentos oriundos do convívio social. O aprendizado dos alunos na escola não se restringe somente aos aspectos formais materializados que constam o na matriz curricular institucional (Gonçalves, 2002, p. 91).

Por mais que não saibam ler e escrever, eles têm contatos visuais com revistas, livros, fotos, televisão, onde podem ouvir informações tanto no rádio como na televisão, sem contar nas experiências que trazem da família e do trabalho, onde a partir desses conhecimentos constroem seus próprios conceitos e ideias sobre os conteúdos estudados.

Arroyo (2006, p. 28) diz que “teimar em reduzir direitos a favores, à assistência, à suplência, ou a ações emergenciais é ignorar os avanços na construção social dos direitos, entre eles à educação de jovens e adultos”.

A EJA não se resume somente em suprir necessidades de ensino, ela se faz como direito de todos os indivíduos que trazem trajetórias escolares e estilos de vidas singulares.

Mostra-se totalmente importante observar que, um bom número dos jovens que cursam as salas de aulas das turmas da EJA, muitas vezes, já se depara com a necessidade de desempenharem papéis adultos, alguns até já estabeleceram famílias e já batalham diariamente pela sobrevivência delas.

Os estudantes adultos, geralmente, são alunos que jamais puderam estudar ou mesmo que há muito tempo pararam de estudar para poderem atender as questões de sua família, do seu trabalho e de sua sobrevivência e agora buscam resgatar a sua qualidade de cidadãos por meio do estudo.

Os estudantes da EJA exibem uma faixa etária que se mostra cada vez mais jovem. Esse horizonte assinala estudantes do ensino fundamental que, por múltiplos motivos, foram obrigados a interromperem os seus estudos e agora procuram voltar a sua vida escolar.

Esse horizonte, inicialmente, foi desenhado nas turmas das séries finais, contudo, hoje em dia, há um bom número de adolescentes nas turmas da EJA em seus anos iniciais.

Esse grande número de estudantes adolescentes e jovens vem exigindo das escolas uma adaptação às propriedades dessa faixa etária, tendo em vista que o feitiço da socialização tem se apontado como um fator que se mostra bem mais atrativo para os estudantes da EJA.

Os estudantes adultos têm uma vida conturbada, cheia de afazeres, de trabalho e ainda precisam estudar após tudo isso. Dessa forma, a educação tem que ser proposta a eles de forma mais prazerosa, facilitando a aprendizagem destes alunos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DO SÉCULO NA DOCÊNCIA: RESSIGNIFICANDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Isabella Lurdes Henrischen dos Santos, Ricardo Pacheco de Carvalho,  
Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar

Algumas faltas nas aulas, ocasionam muitos afastamentos e muitas evasões escolares, tais faltas se mostram hoje como acontecimentos ainda bem manifestos na EJA e profundamente unidos ao dia a dia desse público.

As causas mais comuns que geram a evasão escolar são a violência, procedimentos migratórios, os subempregos, trabalhos fadigosos e ainda provisórios, intempéries, problemas climáticos, processos familiares como gravidez, separações e muitos outros.

Desta forma, pode-se compreender que os principais desígnios da modalidade EJA são: assimilação de conhecimento nas distintas áreas, agrupando novos aprendizados e novas envergaduras adequadas à faixa etária do estudante jovem ou adulto, como também a valorização de atmosferas educativas que privilegiem permutas de conhecimentos do estudante jovem ou adulto, mirando fortalecer o surgimento de sua autoestima e a formação de sua identidade cultural, para a real constituição de sua individualidade.

### CONSIDERAÇÕES

Por meio da edificação desta pesquisa e da leitura acerca das informações alcançadas, pode-se aprofundar que as dificuldades enfrentadas por gestores, educadores e estudantes das turmas da EJA dificultam abertamente a concretização desta modalidade.

No Brasil, como consequência de longos períodos de exclusão, da falta de reconhecimento jurídico-social demonstrado pelo processo histórico e da omissão do Estado, a EJA não foi e nem é uma das prioridades educacionais do país.

Esta modalidade de ensino ainda não representa um processo de emancipação e de transformação social e as contradições entre trabalho, educação e o modo de produção capitalista ainda persistem.

Portanto, a fim de que o direito à educação seja garantido e aconteça de forma efetiva, consideramos como primordial a implantação e implementação de políticas públicas e que realmente atendam aos interesses e necessidades de jovens e adultos, que permitam a integração entre educação e trabalho, e que se constituam em arcabouço para a superação das contradições na sociedade capitalista.

Neste horizonte, mostra-se imprescindível que docentes adquiram uma compreensão crítica acerca das apreciações que submergem o método justaposto em sua metodologia de ensino e de aprendizagem.

Do mesmo modo, considerando a seriedade da Educação de Jovens e Adultos, mostra-se importante compreender que é sumariamente imprescindível haver um desenvolvimento apropriado para os profissionais da EJA, como também se torna imperativo que os indivíduos interessados em tal assunto pensem acerca das particularidades existentes na EJA, especialmente em analogia às práticas pedagógicas que necessitam ser voltadas para esse alunado e aos teores curriculares que devem ser empregados a eles, destacando as pretensões e anseios desses jovens e adultos de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DO SÉCULO NA DOCÊNCIA: RESSIGNIFICANDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Isabella Lurdes Henrischen dos Santos, Ricardo Pacheco de Carvalho,  
Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar

apreciar cada vez mais o mundo de conhecimentos que encontra na escola e que poderá aproveitar em sua vida.

Desta forma, torna-se realmente importante lembrar que afora tudo isso a EJA necessita adaptar conteúdos que se mostrem mais expressivos, pois caso eles não tenham significado tornar-se-ão mais difíceis de serem assimilados principalmente em uma turma com uma especificidade muito característica como é a turma de alunos da EJA.

### REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. *In*: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia G. C.; LINO, Nilma (org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br). Acesso em: 18 ago. 2021.

CARVALHO, O. F. de; SENA, V. K. **Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos**: módulo I, unidade 2. Brasília: SESI-DN, 2000, 204p.

FONSECA, M. C. F. R. **Educação Matemática de Jovens e Adultos**: especificidades, desafios e contribuições. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica. 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Maria Fernanda. **Currículo Oculto e Culturas de aprendizagem na formação de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da Educação**, São Paulo: Cortez, 1994.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MENEGOLLA, M. **Didática**: aprender a ensinar. 5 ed. São Paulo: Loyola, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 34. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

SILVA, Denise Guerreiro Vieira da; TRENTINI, Mercedes. Narrativas como técnica de pesquisa em enfermagem. **Rev. Latino-Am. de Enferm.**, v. 10, n. 3, maio/jun. 2002.

SILVA, Pedro Lopes da; ARAÚJO, Aline Vasconcelos de. As metodologias utilizadas por profissionais da EJA: Uma reflexão a partir do Estágio Supervisionado III. *In*: **X Simpósio UFAC**, 2016.

SOARES, L. **Formação de educadores de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica/ SECAD-MEC/UNESCO, 2006.